

Um estranho no ninho

Um analista de negócios infiltrado em uma empresa ágil

Sobre Claudio Br

- Fiz um monte de coisas.
- Amo bicicletas e pedalaria o dia todo se fosse viável.



Claudio Br (not PMP, not CBAP)
Agile Business Analysis Enthusiast at Lambda3
São Paulo, São Paulo, Brazil | Information Technology and Services

Current: Lambda3
Previous: Grupo RBS, Brazil Business, IIBA São Paulo Chapter
Education: Centro de Educação Superior Unica

Improve your profile Edit Profile

500+ connections

English | br.linkedin.com/in/kerber/ | Contact Info



**Claudio Kerber**

Atualizar información Registro de actividad

Biografía Información Fotos 523 Amigos 746 Más

Sobre a Lambda3



Em suma, ser analista de negócios na lambda 3 é:

- Ser proxy sem ser proxy
- Gerenciar sem ser gerente
- Criar segurança com base no caos
- Vender internamente os projetos
- Entregar produtos enquanto as pessoas compram projetos
- Defender o ponto de vista do cliente, mesmo que isso signifique pegar nos pés dos meus próprios amados colegas.

Sou a primeira pessoa a ter o papel de AN na
Lambda3

“Eu descobri que eu era o mais liberal dos conservadores. Na
Lambda3 eu sou o mais conservador dos liberais 😊”

Análise de Negócios

“A Análise de Negócios é o conjunto de **atividades e técnicas** utilizadas para servir como **ligação** entre **partes interessadas** no intuito de compreender a estrutura, políticas e operações de uma organização e para **recomendar soluções** que permitam que a organização alcance suas metas”.

(IIBA®, 2009, pg 3)

entregar valor



Problema	Solução
O que fazer	Como fazer
Por quê fazer isso	Por que fazer assim
“Requisitos”	“Esquemas”
Hipóteses	Ferramenta de validação de hipóteses
Negócio	Usuário
AN deliberativo	Desenvolvedor deliberativo
Desenvolvedor consultivo	AN consultivo

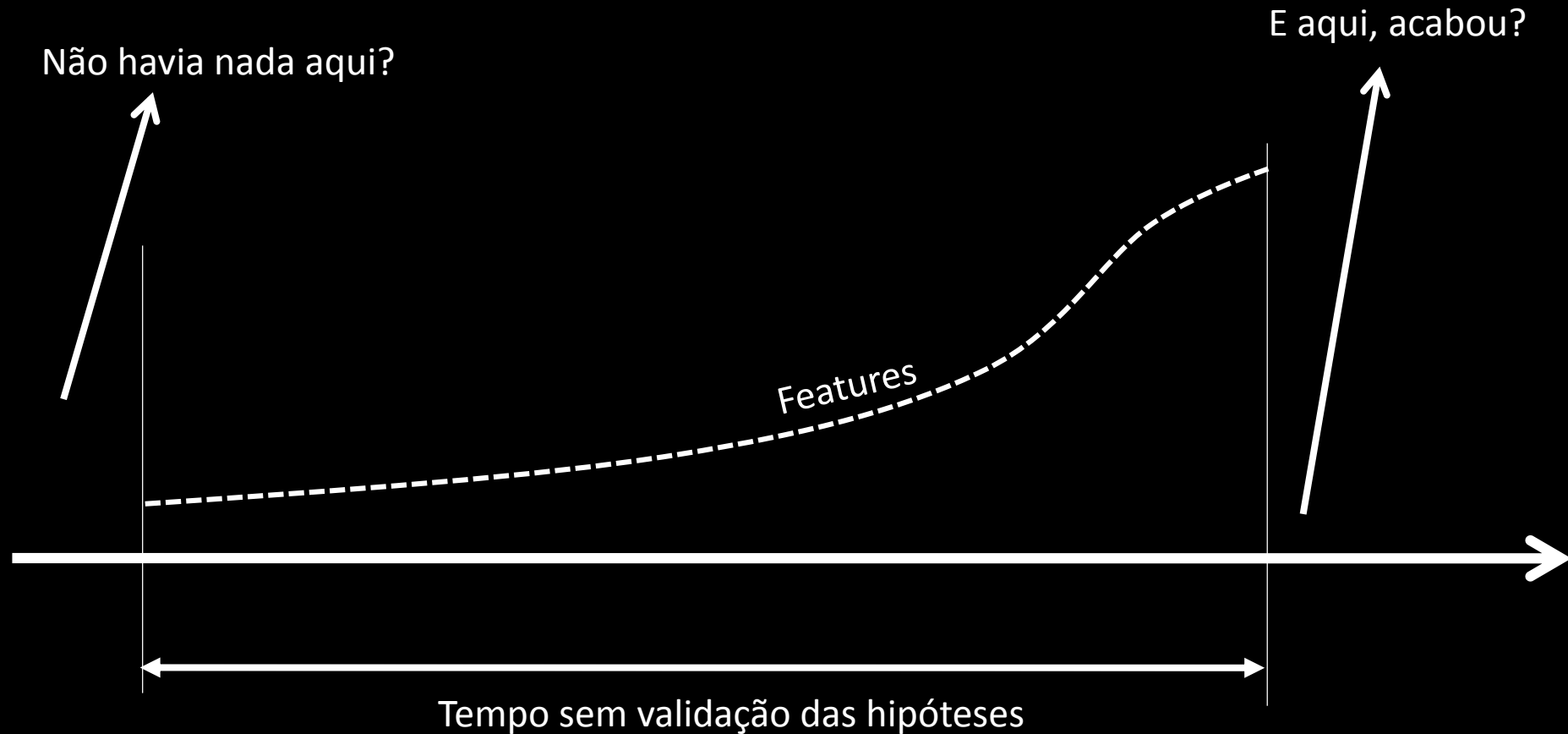
Nossa meta é

Entregar mais valor mais rápido.

Perguntinha safada: o AN é o PO?

- PO é uma abstração: história do bar
- PO é o dono do.... PRODUTO

Segundo impacto: podem ter vendido projeto, mas é produto



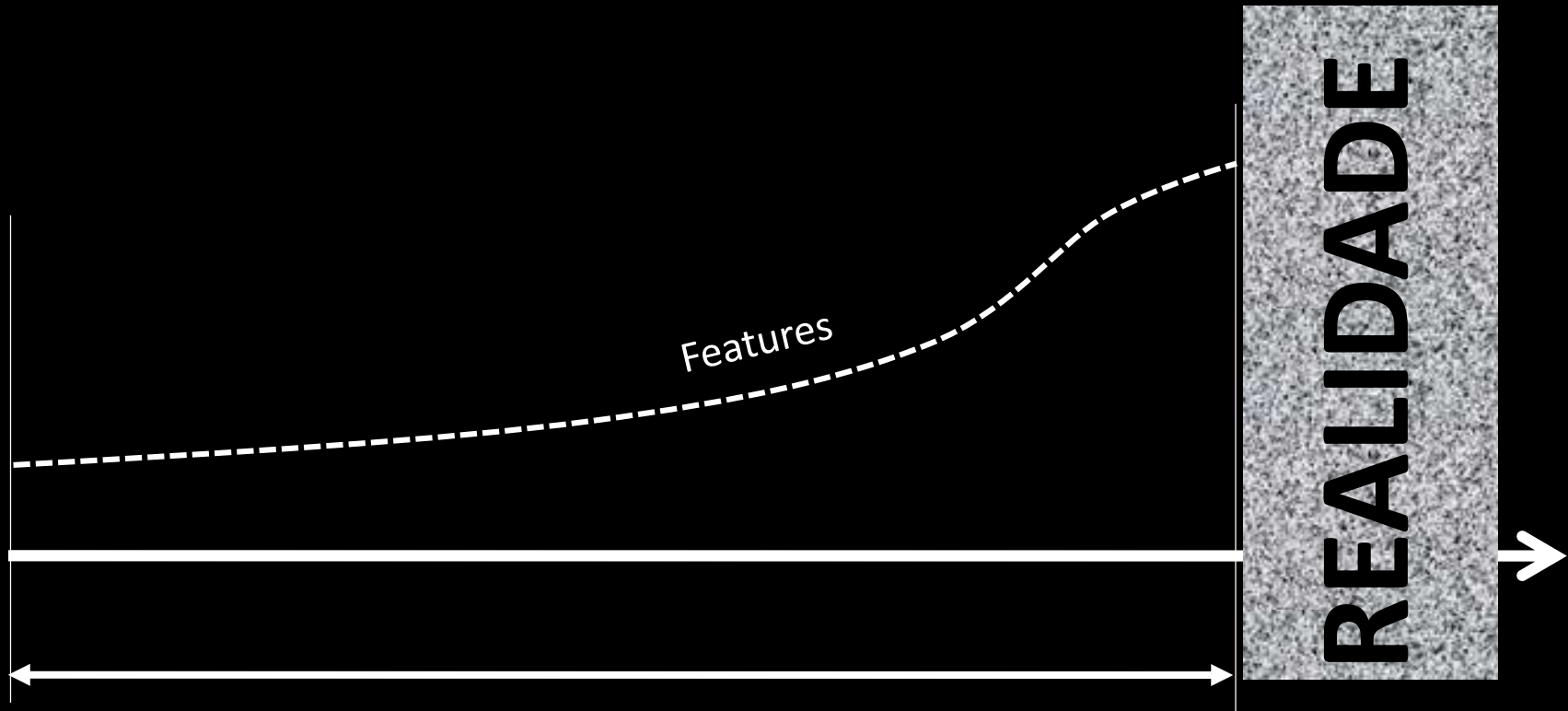
Projeto

HIPÓTESES

REALIDADE

Features

Tempo sem validação das hipóteses



Conflito de objetivos

Desenvolvimento de sistemas	Gerenciamento de projetos
Sucesso = atender ao objetivo geral do sistema	Sucesso = atender ao custo, cronograma e escopos planejados
Aprendizado / ciclos de feedback	Fases com critérios de saída
Qualidade pela construção	Qualidade pela inspeção
Encapsular a complexidade	Gerenciar escopo
Líderes técnicos habilidosos	Gerenciamento de recursos
Disciplinas técnicas	Níveis de maturidade
Historicamente robusto	Historicamente frágil



<http://vidadeprogramador.com.br>

Projeto

Projeto

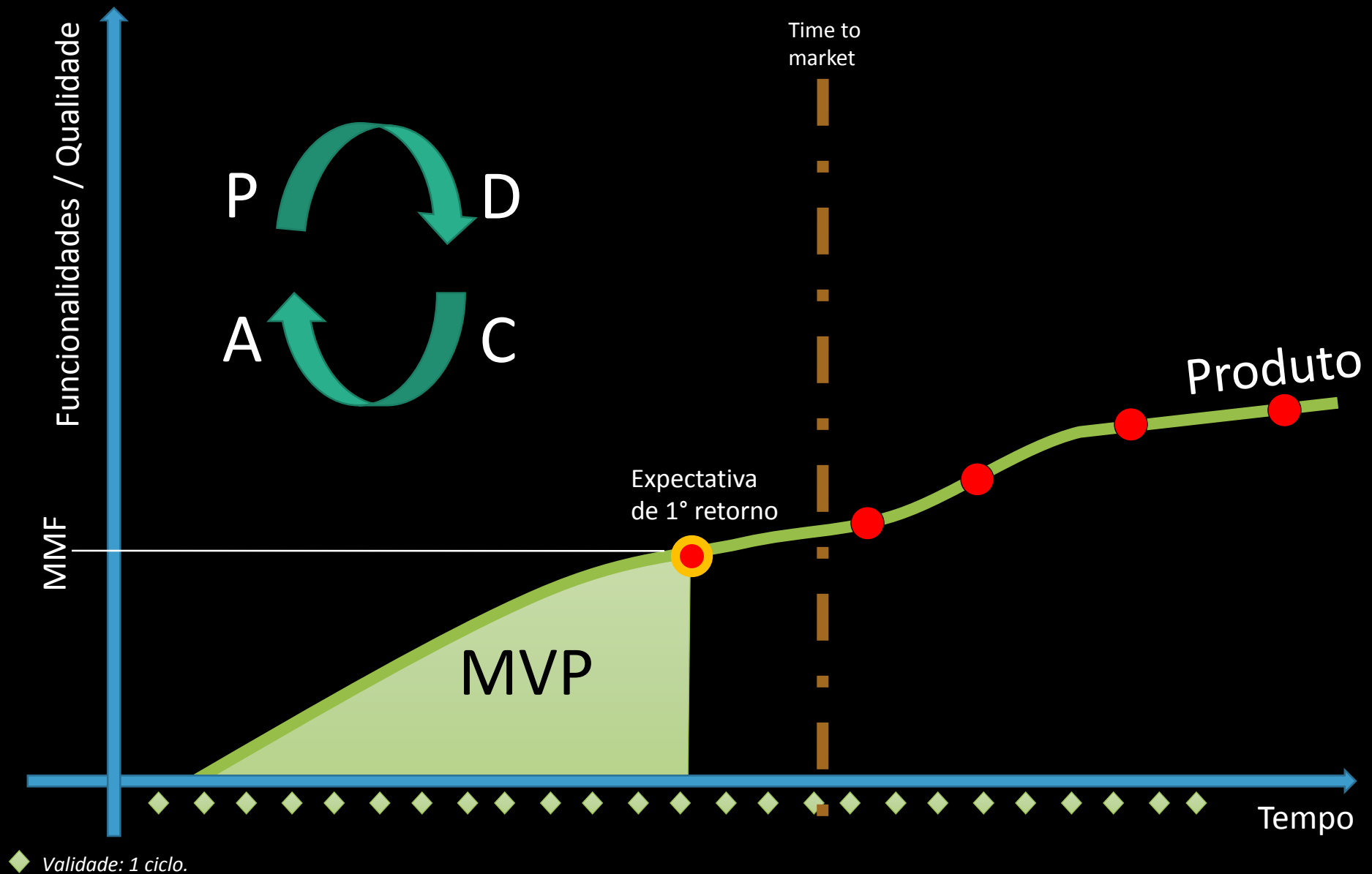
Projeto

Projeto

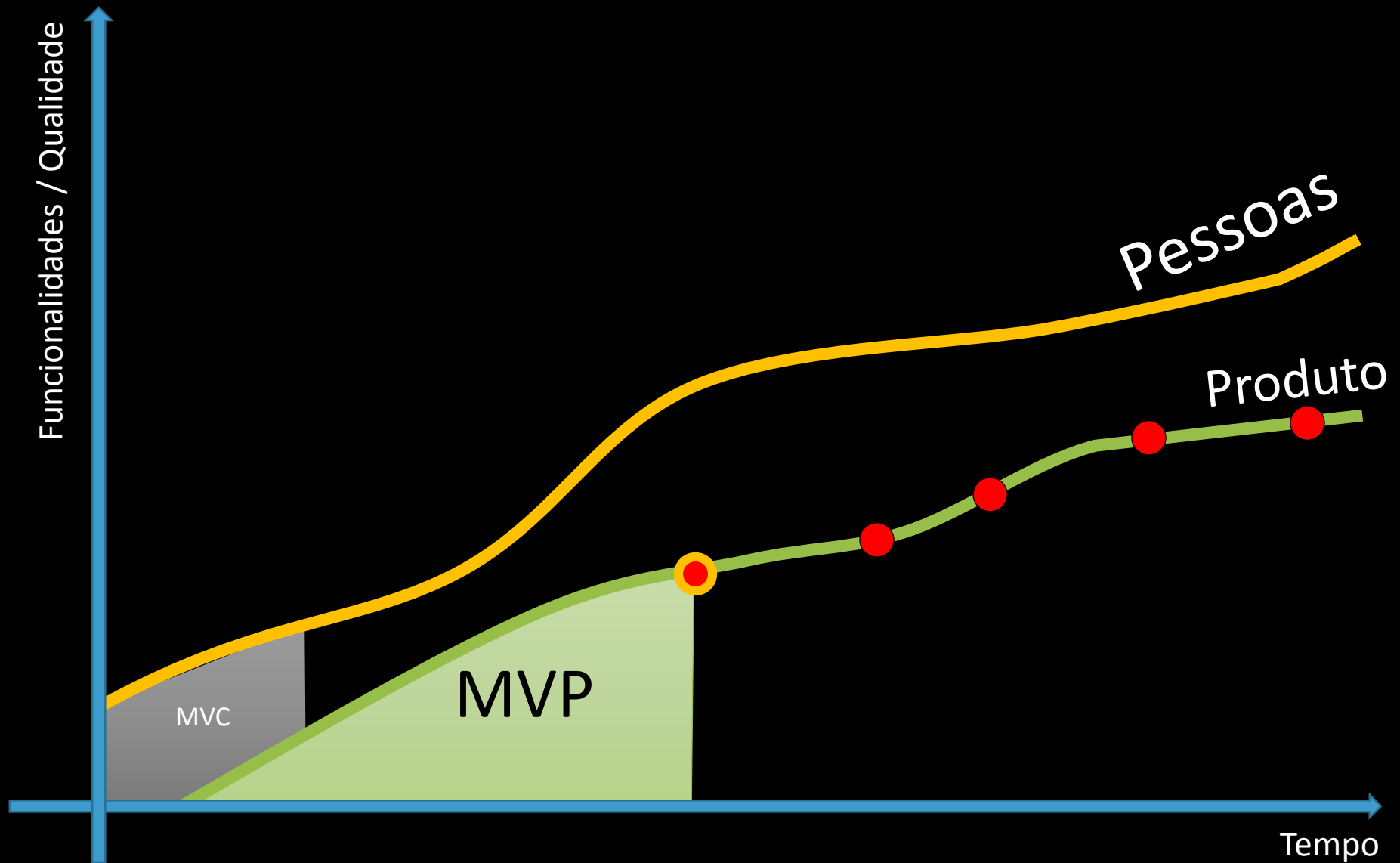


Produto

Pensamento de produto



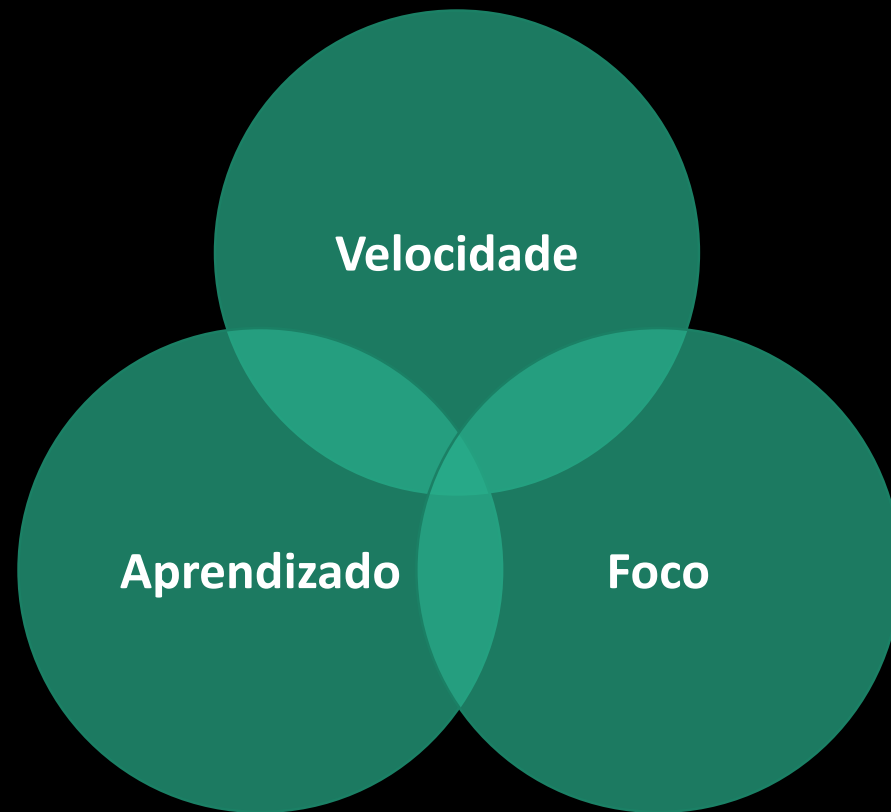
Dois produtos



Revisitando a função do AN

- Quando assumimos que as pessoas são parte do produto e que a entrega impacta o produto, elas passam a se tornar ativos organizacionais.
- Isso é da conta do AN.

Equilíbrio



Sem aprendizado



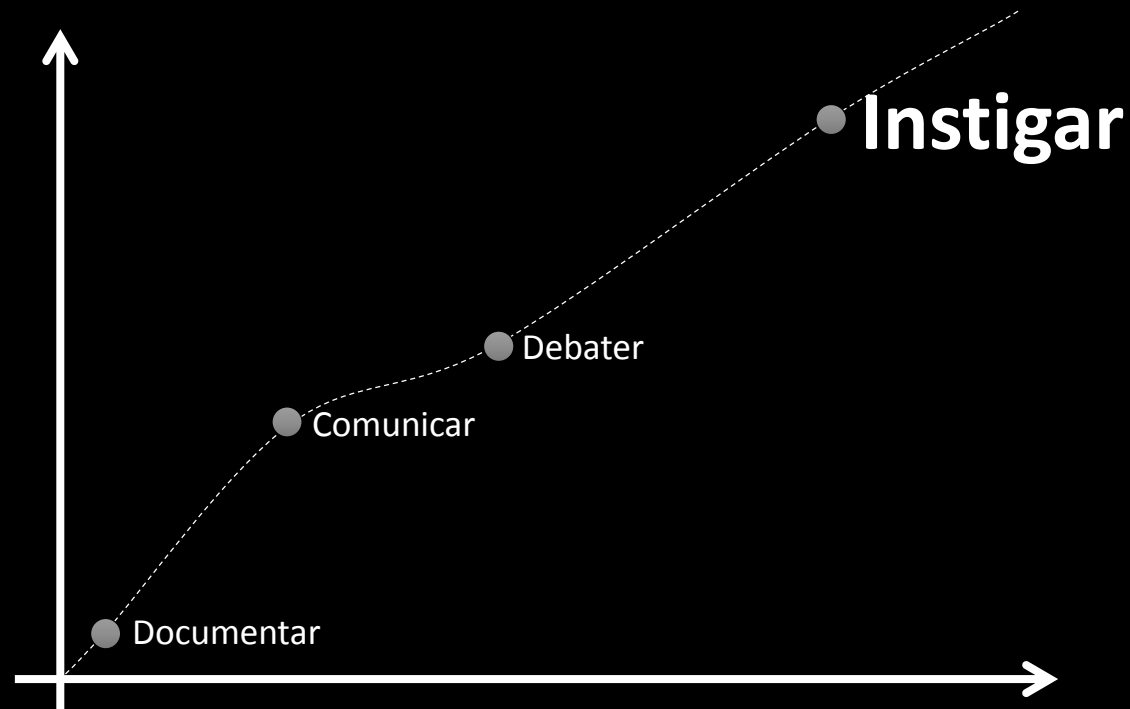
Sem velocidade



Sem foco



Roadmap do AN* do ponto de vista das pessoas que desenvolvem



* Olha só! Você também é um produto!

Nova área de conhecimento
do BABOK 3.0:

Excitação de requisitos

Como instigar

- Deixe as pessoas entrarem no “jogo”
- Diminua a distância essas pessoas e o negócio
- Deixe de lado a obsessão por ser o criador de todas as boas ideias.
 - Dê o devido crédito a quem teve cada boa ideia.
- Assuma o rojão de tolerar experimentação
 - Valorize o empirismo
- Não empurre soluções, formule bons desafios
- Trabalhe de forma iterativa com feedbacks
 - Processos devem receber bem as boas ideias e não bani-las
 - Fuja do gerenciamento de mudanças
- Ajude as pessoas a se livrarem de quem não está na mesma vibe.

O analista de negócios é um mal necessário.
Tornando-se desnecessário



É melhor para todos, inclusive para o AN, torna-lo desnecessário.

Casos de uso? Estórias? Rabiscos no
guardanapo?

Você ainda se preocupa com isso?
A modelagem também muda de acordo com o
tempo.

Pensemos apenas em objetivos atômicos do
usuário.

Adicionando a dimensão “tempo” aos requisitos

Fazer a coisa “A” antes ou depois da coisa “B” muda como será feita.

Fazer apenas parte da coisa “A” antes pode trazer muito valor. Empurre a complexidade para depois.

Iterações x Fluxo contínuo

- Scrum é um preço que você paga enquanto não está maduro para trabalhar com fluxo contínuo.

Ser / Ter sido desenvolvedor ajuda?

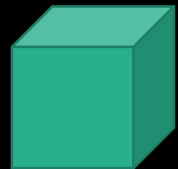
- Empatia
- Ter uma ideia de como é a rotina e como o trabalho é feito.
- “Coeficiente Kerber”

Conclusão bem resumida:



Analista de Negócios **Sênior**

=



Analista de Negócios **Ágil Júnior**

Obrigado!

claudiobr@claudiobr.com

@oclaudiobr

blog.claudiobr.com

